RTA-345-2022

Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021, e o relatório dos auditores independentes

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

RTA-345-2022

Ribeirão Preto SP, 27 de maio de 2022.

À
Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.
Pitangueiras SP

Atenção da **Administração**

Prezados Senhores:

Encaminhamos-lhes as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Pedimos a gentileza de nos devolver a via assinada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditores e Consultores

Thiago Sousa Portugal
Diretor

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes.

MOORE

Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021, e o relatório dos auditores independentes

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 2

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais **5**

Demonstrações do resultado **6**

Demonstrações do resultado abrangente **7**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **8**

Demonstrações dos fluxos de caixa **9**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras **10**

1 Contexto operacional 10
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras 12
3 Principais políticas contábeis 14
4 Caixa e equivalentes de caixa 21
5 Aplicações financeiras 21
6 Instrumentos financeiros derivativos 22
7 Contas a receber de clientes 22
8 Operações com a Copersucar 22
9 Estoques 23
10 Ativo biológico 24
11 Impostos e contribuições a recuperar 26
12 Adiantamentos a fornecedores 26
13 Investimentos 27
14 Direito de uso e passivo de operações de arrendamentos 27
15 Imobilizado 29
16 Fornecedores 31
17 Empréstimos e financiamentos 31
18 Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais 32
19 Partes relacionadas 32
20 Imposto de renda e contribuição social diferidos 33
21 Provisão para contingências e depósitos judiciais 34
22 Passivos contingentes 34
23 Patrimônio líquido 35
24 Receita operacional líquida 36
25 Custos dos produtos vendidos 36
26 Despesas operacionais com vendas, gerais e administrativas 37
27 Outras receitas operacionais líquidas 37
28 Resultado financeiro líquido 37
29 Imposto de renda e contribuição social – correntes 38
30 Programa de participação nos lucros ou resultados 38
31 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos 39
32 Compromissos 42
33 Cobertura de seguros 43

MOORE

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos cotistas e administradores da
Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.
Pitangueiras SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Virálcool Açúcar e Álcool Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Virálcool Açúcar e Álcool Ltda. em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Manutenções industriais e agrícolas programadas na entressafra (limitação de escopo)
A Empresa realiza as principais atividades de manutenções industriais e agrícolas programadas em bases anuais no período da entressafra, que compreendem o período de dezembro a março, com objetivo de inspeção e substituição de componentes que se desgastam durante a safra. Entretanto, os gastos com essas manutenções foram registrados diretamente no resultado do exercício naquele período. Conforme as práticas contábeis usuais, os gastos com manutenções que implicam prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado devem ser capitalizados, assim como os itens (industriais e agrícolas) que se desgastam durante a safra devem ser ativados por ocasião da reposição respectiva, e depreciados ou amortizados durante o período da safra seguinte, que compreende o período de abril a novembro. Caso a Empresa tivesse diferido esses gastos com manutenções programadas, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam ser afetados de forma relevante, como o ativo imobilizado, o resultado do exercício e o patrimônio líquido em 31 de março de 2022. Os efeitos desse assunto não foram adequadamente mensurados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa 19, a Empresa mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e em condições específicas. A posição financeira e o resultado dessas transações refletem as condições estabelecidas pela administração da Empresa nas respectivas negociações. Nossa opinião não está modificada por esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, cujo relatório, datado de 21 de maio de 2021, continha a mesma modificação (limitação de escopo) mencionada no parágrafo “Base para opinião com ressalva” referente as manutenções industriais e agrícolas programadas na entressafra; assim como, a mesma ênfase sobre transações com partes relacionadas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 27 de maio de 2022.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Thiago Sousa Portugal
Contador – CRC SP258542/O-1

Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Balanços patrimoniais
Em 31 de março de 2022 e de 2021
Em milhares de reais

	Nota	2022	2021		Nota	2022	2021
Ativo				**Passivo**			
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	17.765	25.685	Fornecedores	**16**	147.344	171.296
Aplicações financeiras	**5**	24.281	94.103	Passivo de operações de arrendamentos	**14**	150.660	98.175
Instrumentos financeiros derivativos	**6**	-	2.843	Empréstimos e financiamentos	**17**	141.905	165.195
Contas a receber de clientes	**7**	541	518	Instrumentos financeiros derivativos	**6**	968	-
Contas a receber da Copersucar	**8**	110.389	148.332	Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais	**18**	30.112	25.250
Estoques	**9**	125.910	77.684	Impostos e contribuições a recolher		2.764	24.094
Ativo biológico	**10**	153.540	100.349	Contas a pagar a Copersucar	**8**	1.661	31.860
Impostos e contribuições a recuperar	**11**	22.920	22.638	Partes relacionadas	**19**	179.845	110.927
Adiantamentos a fornecedores	**12**	139.515	113.654	Outras obrigações		263	1.976
Outros ativos		88	397	**Total do passivo circulante**		**655.522**	**628.773**
Total do ativo circulante		**594.949**	**586.203**				
				Não circulante			
Não circulante				Passivo de operações de arrendamentos	**14**	388.435	161.590
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	**17**	172.557	181.977
Impostos e contribuições a recuperar	**11**	18.254	4.451	Imposto de renda e contribuição social diferidos	**20**	108.573	94.721
Depósitos judiciais	**21**	7.177	4.777	Partes relacionadas	**19**	85.064	74.181
Investimentos	**13**	114.983	84.249	Provisão para contingências	**21**	14.393	14.393
Direito de uso	**14**	531.002	323.793	Outras obrigações		-	61
Imobilizado	**15**	915.974	691.894	**Total do passivo não circulante**		**769.022**	**526.923**
Intangível		1.401	1.743				
Total do ativo não circulante		**1.588.791**	**1.110.907**	**Patrimônio líquido**	**23**		
				Capital social		45.100	45.100
				Reserva de reavaliação		2.231	2.428
				Ajuste de avaliação patrimonial		1.387	1.387
				Reserva de incentivo fiscal		64.237	-
				Reserva de lucros		646.241	492.499
				Total do patrimônio líquido		**759.196**	**541.414**
Total do ativo		**2.183.740**	**1.697.110**	**Total do passivo e patrimônio líquido**		**2.183.740**	**1.697.110**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021
Em milhares de reais

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	**24**	**1.596.357**	**1.206.188**
Custos dos produtos vendidos	**25**	**(1.212.702)**	**(823.566)**
Lucro bruto		**383.655**	**382.622**
(Despesas) receitas operacionais			
Com vendas, gerais e administrativas	**26**	(76.610)	(152.798)
Outras receitas operacionais líquidas	**27**	50.912	32.361
		(25.698)	**(120.437)**
Lucro antes do resultado financeiro		**357.957**	**262.185**
Resultado financeiro líquido	**28**	(53.041)	(20.293)
Lucro antes dos efeitos tributários		**304.916**	**241.892**
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	**29**	(38.005)	(60.693)
Diferidos	**20**	(13.852)	(26.787)
Lucro líquido do exercício		**253.059**	**154.412**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021
Em milhares de reais

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**253.059**	**154.412**
Outros resultados abrangentes	**-**	**-**
Resultado abrangente total	**253.059**	**154.412**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de abril de 2021	**45.100**	**2.636**	**1.387**	**-**	**354.525**	**-**	**403.648**
Realização da reserva de reavaliação	-	(208)	-	-	-	208	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	154.412	154.412
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(16.646)	(16.646)
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	137.974	(137.974)	-
Saldos em 31 de março de 2021	**45.100**	**2.428**	**1.387**	**-**	**492.499**	**-**	**541.414**
Realização da reserva de reavaliação	-	(197)	-	-	-	197	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	253.059	253.059
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(35.277)	(35.277)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	-	-	-	64.237	(64.237)	-	-
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	217.979	(217.979)	-
Saldos em 31 de março de 2022	**45.100**	**2.231**	**1.387**	**64.237**	**646.241**	**-**	**759.196**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virálcool Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021
Em milhares de reais

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	253.059	154.412
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.852	26.787
Depreciações e amortizações	8.849	25.774
Residual de baixas do imobilizado e intangível	63.733	62.961
Amortização do direito de uso	108.626	83.057
Mudança no valor justo do ativo biológico	20.963	(22.241)
Redução decorrente da utilização do ativo biológico	139.768	89.382
Provisão para contingências	-	5.491
Instrumentos financeiros a valor justo	3.811	8.745
Ajuste a valor presente	24.899	16.429
(Aumento) redução nos ativos:		
Aplicações financeiras	69.822	(94.103)
Contas a receber de clientes	(23)	(166)
Contas a receber da Copersucar	37.943	(74.121)
Estoques	(48.226)	(14.590)
Impostos e contribuições a recuperar	(14.085)	(2.474)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(27.952)	14.933
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(23.952)	(18.163)
Obrigações sociais e tributárias do circulante e não circulante	(16.468)	22.003
Contas a pagar a Copersucar	(30.199)	(24.984)
Outras obrigações	(1.774)	1.469
Recursos líquidos provenientes das operações	**582.646**	**260.601**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(30.734)	(15.981)
Aquisição de ativo biológico	(213.922)	(117.725)
Aquisição do imobilizado	(296.320)	(124.292)
Aquisição do intangível	-	(1.042)
Recursos líquidos provenientes nas atividades de investimentos	**(540.976)**	**(259.040)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Variação nos empréstimos e financiamentos	(32.710)	118.725
Pagamentos do passivo de operações de arrendamentos	(61.404)	(90.488)
Juros sobre o capital próprio	(35.277)	(16.646)
Partes relacionadas	79.801	(6.910)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	**(49.590)**	**4.681**
(Redução) aumento de equivalentes de caixa	**(7.920)**	**6.242**
Variação de caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	17.765	25.685
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	25.685	19.443
(Redução) aumento de equivalentes de caixa	**(7.920)**	**6.242**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Virálcool Açúcar e Álcool Ltda. (Empresa) tem sede na Fazenda Santa Cecília, município de Pitangueiras SP. Iniciou suas atividades em 21 de setembro de 1984 e em 2 de janeiro de 2004 abriu filial na Fazenda Santa Amália, município de Castilho SP, cuja produção teve início em junho de 2006. Atua na fabricação e comercialização de açúcar, álcool hidratado e anidro, bem como seus derivados e, também, produção e comercialização de levedura e de energia elétrica. A matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é produzida pela própria Empresa, pelos sócios e fornecedores a preços definidos de acordo com o Regulamento dos Negócios de Compra e Venda de Cana de Açúcar no Estado de São Paulo, aprovado pelo Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo (Consecana).

A Empresa é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – Copersucar, cujo ato cooperado firmado entre as partes implica na disponibilização imediata e definitiva da totalidade de sua produção de açúcar e álcool para a Copersucar.

A produção disponibilizada permanece fisicamente nos armazéns da Empresa, os quais têm seu direito de uso cedido para a Copersucar em comodato sem remuneração. O Diretor Agroindustrial da Empresa permanece como fiel depositário dos estoques fisicamente armazenados em seus armazéns. A retirada da produção em decorrência da sua comercialização pela Copersucar ocorre de acordo com a conveniência logística determinada por esta.

Conforme estabelecido no Estatuto Social da Copersucar, as receitas decorrentes da comercialização desses produtos e as despesas incorridas em decorrência das operações são rateados pela Copersucar para cada cooperado, na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados.

As receitas atribuídas a cada cooperado são acrescidas ou reduzidas por diferenciais de qualidade e logística, determinados pelo Conselho de Administração da Copersucar em cada safra.

A Copersucar utiliza o princípio da competência de exercícios na atribuição de receitas e despesas a seus cooperados, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o disposto no Parecer Normativo nº 66, emitido pelo Coordenador do Sistema de Tributação – CST, em 5 de setembro de 1986.

Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar no rateio para cada cooperado, incluindo as quantidades de estoques a serem baixados em contrapartida do custo das vendas, são informados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento. A totalidade desses valores é registrada nos livros contábeis e apresentada nas demonstrações financeiras da Copersucar, as quais são examinadas por auditores independentes.

As despesas com vendas e administrativas provenientes do rateio da Copersucar representaram em 31 de março de 2022 e de 2021, compreendem gastos com o processo de vendas, com logística e distribuição, despesas portuárias e despesas administrativas e gerais.

A Copersucar também disponibiliza orientação operacional e econômica às seus cooperados, além da utilização recíproca de serviços no âmbito administrativo, tecnológico, financeiro e jurídico.

Em 24 de novembro de 2015, por meio da alteração do Contrato Social, a Empresa alterou seu exercício social que terá início em 1° de abril e encerrando-se em 31 de março, representado pela safra e entressafra (onde é feita a manutenção das instalações industriais) da cana-de-açúcar.

A Empresa apresenta em 31 de março de 2022 capital circulante líquido negativo de R$ 60.573 (R$ 42.570 em 31 de março de 2021). Através dos planos de ação da Administração essa situação está se regularizando, com a melhoria das condições de mercado dos seus produtos, alinhada a uma política de redução de custos e despesas e alongamento de prazo de dívidas. Enfim, a estimativa de melhoria de performance da Empresa. Cabe destacar que no caso de exclusão das obrigações com partes relacionadas do passivo circulante nos montantes de R$ 179.845 e R$ 110.927, respectivamente, em 31 de março de 2022 e 2021, conforme nota 19, a Empresa apresentaria capital circulante líquido positivo de R$ 119.272 e de R$ 68.357, respectivamente, para cada balanço patrimonial citado.

RenovaBio – Cbios

Em 31 de março de 2022, a Empresa possuía 75.916 mil Cbios emitidos e ainda não comercializados. Durante a safra 21/22 foram comercializados 134.090 mil Cbios referentes a safra 21/22 e 30.249 mil Cbios referentes a safra 20/21, classificados em outras receitas operacionais. A comercialização destes títulos, após a sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Sobre o RenovaBio:

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras

Os possíveis impactos da COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas demonstrações financeiras. Substancialmente, aquelas realizadas no valor justo de ativos biológicos e nos instrumentos financeiros derivativos com exposição cambial, fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Empresa.

Na data de emissão das demonstrações financeiras atuais, a administração da Empresa avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2022.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e legislação societária.

A administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 27 de maio de 2022.

b Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa, como no caso do valor justo do ativo biológico.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações são apresentadas em milhares de reais. O real é a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Empresa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. A Administração da Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas pela Administração da Empresa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas:

- **Valor justo do ativo biológico**: representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados;

- **Taxa incremental dos arrendamentos e das parcerias agrícolas a pagar**: os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

- **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**: a Virálcool reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado;

- **Provisão para contingências**: a Virálcool é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

- **Valor justo dos instrumentos financeiros**: o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

b Instrumentos financeiros

A Empresa reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

b.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Empresa classifica, principalmente "Aplicações financeiras".

(ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Empresa é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Empresa classifica, principalmente, "Caixa e equivalentes de caixa (exceto as aplicações)", "Contas a receber de clientes e da Copersucar", “Adiantamentos a fornecedores”, “Fornecedores”, “Passivo de operações de arrendamentos”; “Empréstimos e financiamentos”, “Contas a pagar a Copersucar” e “Partes relacionadas”.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

c Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. As aplicações financeiras que possuem um vencimento superior a três meses foram classificadas em conta específica no ativo circulante, pois não atende plenamente o conceito de equivalentes de caixa. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

d Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor nominal dos títulos, ajustados a valor presente, quando aplicável. As perdas com créditos esperadas, quando aplicáveis, são constituídas com base na análise do contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobrir prováveis perdas na sua realização.

e Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de produção, aquisição ou adiantamentos efetuados, inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição ou equivalência patrimonial conforme normas específicas.

g Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzido nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora) que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda.

Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar é transferida para o custo de produção pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

A metodologia adotada pela Empresa, para satisfazer à exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé, foi baseado no método de fluxo de caixa futuro descontado.

O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custo dos tratos culturais, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com na taxa incremental, que foi de 7,51% a.a.

h Direito de uso e passivo de operações de arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

h.1 Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento mensurados inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento reconhecidos à taxa de desconto na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

h.2 Passivo de operações de arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de operações de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a taxa incremental nominal sobre empréstimos da Empresa na data do início do arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamentos são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

i Imobilizado

i.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, e ajustado por reavaliação de bens das contas de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e veículos, com base no laudo de peritos independentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) no resultado.

i.2 Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Empresa realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março (ano-safra). Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados e reconhecidos no resultado como despesa, devido ao curto período de parada para manutenção.

i.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j Intangível

Os ativos intangíveis são compostos pelo custo incorrido na aquisição de softwares, os quais são amortizados levando em conta a vida útil estimada de cinco anos.

É avaliado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

k Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *"impairment"*)

A Administração da Empresa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Empresa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

l Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e, subsequencialmente, demonstrados pelo custo amortizado.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

m Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da nota fiscal/ fatura correspondente.

n Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e quando o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões para riscos e contingências são constituídas por valores atualizados, com base nas estimativas de perdas estabelecidas pelos assessores jurídicos da Empresa.

Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação, o seu valor é determinado através do valor presente desse fluxo de caixa.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apresentadas, reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado, depreciação acelerada, base de cálculo negativa e prejuízo fiscal e apresentados no não circulante conforme sua natureza e expectativa de realização ou pagamento. O valor contábil do ativo do imposto de renda e da contribuição social diferidos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com o lucro tributável, presente ou futuro, ou por outras formas de realização legal.

p Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

q Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 (R1) – Subvenção e assistência governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é efetuada em conta específica de passivo e, posteriormente ao reconhecimento no resultado, a Companhia reclassifica entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais.

r Reconhecimento de receitas

r.1 Venda de produtos – açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Copersucar são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Empresa combinadas em relação aos demais cooperados, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986.

r.2 Demais produtos

A receita de venda é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade é transferida. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos, devoluções e impostos incidentes. Geralmente as receitas são reconhecidas no resultado pelo montante equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

s Partes relacionadas

Representam operações comerciais e financeiras com pessoas ligadas e juros sobre o capital próprio, e estão registradas pelos seus valores originais, acrescidos de atualização monetária quando contratado.

t Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa.

As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas razoavelmente fundamentadas e são consideradas estimativas contábeis.

u Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

v Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores até o encerramento do próximo exercício social estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

w Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

x Aspectos ambientais

As instalações de produção da Empresa e sua atividade estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Empresa diminui o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas. A Empresa acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseado nas atuais leis, nos regulamentos em vigor e no parecer de seus consultores jurídicos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	11	2
Bancos conta movimento	17.598	9.312
Aplicações financeiras	156	16.371
	17.765	**25.685**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Empresa. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente (Real), e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos, sem perda de rendimentos.

As aplicações financeiras com liquidez abaixo de 90 dias e sem o risco de alteração significativa de mudança de valor foram classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração do fluxo de caixa.

5 Aplicações financeiras

	2022	2021
Recibo de depósito cooperativo	21.281	91.103
Títulos de capitalização	3.000	3.000
	24.281	**94.103**

As aplicações financeiras estão compostas substancialmente pelos Recibos de Depósitos Cooperativos – RDCs, que possuem alta liquidez com remuneração de, aproximadamente, 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, contudo, considerando que os prazos formais de vencimentos são superiores há 90 dias, não atendem ao conceito de caixa e equivalentes de caixa para fins de classificação no balaço patrimonial.

6 Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa participa em operação de *Swap* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco da taxa de juros, visando reduzir a volatilidade da taxa de juros dos seus empréstimos. A Empresa não possui instrumentos financeiros com fins especulativos, e tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	2022	2021
Ativo		
Operações de *Swap*	-	2.843
Passivo		
Operações de S*wap*	968	-
	968	**2.843**

	2022	2021
No resultado financeiro:		
Ganho com instrumentos financeiros a valor justo	1.660	3.292
Perda com instrumentos financeiros a valor justo	(5.471)	(12.037)
Líquido	**(3.811)**	**(8.745)**

7 Contas a receber de clientes

	2022	2021
Duplicatas a receber	**541**	**518**

As perdas com créditos esperadas – PCE, quando aplicável, são calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos clientes.

8 Operações com a Copersucar

	2022	2021
Ativo circulante		
Contas a receber **(i)**	1.472.707	1.116.076
Receita a auferir **(ii)**	(1.362.318)	(967.744)
	110.389	**148.332**
Passivo circulante		
Financiamento capital de giro **(iii)**	-	30.594
Provisão diferencial logístico **(iv)**	1.661	1.266
	1.661	**31.860**

(i) Referem-se a operações de comercialização da produção de açúcar e etanol que são administradas exclusivamente pela Copersucar em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção de cada empresa cooperada combinada em relação às demais cooperadas.

(ii) Receita a reconhecer decorrente da entrega de produção à Copersucar não comercializada.

(iii) Corresponde à recursos repassados pela Copersucar, com encargos atrelados ao CDI.

(iv) Corresponde à despesas com logística.

A Empresa possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – Ltda. – Copersucar, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

9 Estoques

	2022	**2021**
Aquisição de insumos – estoque em poder de terceiros	66.217	35.719
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	59.651	41.736
Produtos agrícolas – milho e soja	42	229
	125.910	**77.684**

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

A Administração da Empresa entende, em decorrência da análise dos itens, que não há necessidade de registro de perdas estimadas para obsolescência e para movimentação lenta de estoques.

10 Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. O saldo do ativo biológico (cana em pé) registrado a valor justo, menos custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda são demonstrados da seguinte forma:

	2022	2021
Saldo inicial de ativo biológico a valor justo	**100.349**	**49.765**
Aumento decorrente de tratos culturais	213.922	117.725
Redução decorrente da utilização do ativo biológico	(139.768)	(89.382)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(20.963)	22.241
Ativo biológico no final do exercício a valor justo	**153.540**	**100.349**

Com base na estimativa de receitas e custos, a Empresa determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

O ativo biológico possui sua realização nos seguintes anos safras:

Descrição	Ano safra	Valor
1º corte	2022/2023	23.052
2º corte	2023/2024	37.372
3º corte	2025/2026	40.703
4º corte	2026/2027	22.166
5º corte	2027/2028	18.774
6º corte	2028/2029	11.473
		153.540

Para o atendimento do CPC 29 – Ativo biológico foi utilizado o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado no ativo biológico correspondente aos tratos culturais (cana em pé).

As principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, foram:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol;

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, carregamento e transporte – CCT; (iii) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (iv) impostos incidentes sobre fluxo de caixa positivo.

c) A taxa de desconto utilizada é baseada nos custos de financiamentos para a modalidade agrícola, sendo revisada periodicamente pela Administração da Empresa.

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	2022	2021
Área total estimada de colheita (hectares)	43.586	41.770
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	71,73	79,38
Quantidade total de açúcar recuperável – ATR por ton. de cana-de açúcar (kg)	133,30	137,38
Preço médio projetado de ATR (R$)	1,24	0,92
Taxa de desconto	7,51%	6,30%

A Empresa está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos regulatórios e ambientais

A Empresa está sujeita às leis e regulamentos pertinentes as atividades em que opera. A Empresa estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

A Empresa está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. A Empresa faz a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Empresa tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

11 Impostos e contribuições a recuperar

	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
PIS **(ii)**	2.322	-	2.322	618	-	618
PIS sobre obras em andamento **(iii)**	-	1.319	1.319	-	-	-
COFINS **(ii)**	10.818	-	10.818	2.883	-	2.883
COFINS sobre obras em andamento **(iii)**	-	6.074	6.074	-	-	-
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado **(i)**	2.250	4.302	6.552	2.714	4.451	7.165
ICMS sobre obras em andamento **(iii)**	-	6.559	6.559	-	-	-
ICMS **(i)**	496	-	496	1.232	-	1.232
IPI **(i)**	(6)	-	(6)	676	-	676
IRPJ/ CSLL a compensar	6.647	-	6.647	12.010	-	12.010
Antecipação do parcelamento PERT	-	-	-	135	-	135
IRRF sobre aplicação financeira	393	-	393	2.370	-	2.370
	22.920	**18.254**	**41.174**	**22.638**	**4.451**	**27.089**

(i) Os créditos do ICMS e do IPI são provenientes das aquisições de matérias-primas e insumos utilizados na produção e da aquisição de equipamentos industriais.

(ii) A Empresa, amparada nos dispositivos legais, efetua a apuração das contribuições do PIS e da COFINS de forma não-cumulativa, creditando-se pelas aquisições de matérias-primas e insumos utilizados na produção. Referidos créditos são compensados com débitos do PIS e da COFINS e outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal quando possível. Ainda, existem créditos provenientes das aquisições de equipamentos industriais para o ativo imobilizado. Os créditos foram classificados conforme estimativa de realização.

(iii) Os referidos créditos são provenientes de aquisições de itens destinados as obras industriais que serão imobilizadas. O início da sua realização se dará após a finalização das obras.

12 Adiantamentos a fornecedores

	2022	2021
Cana-de-açúcar **(i)**	20.825	29.354
Plantio e tratos culturais	101.061	76.546
Fornecedores de bens e serviços	17.629	7.754
	139.515	**113.654**

(i) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar são baixados após a entrega da cana-de-açúcar nas safras seguintes.

13 Investimentos

a Composição do saldo

	31/3/2022	31/3/2021
Imóveis não de uso	1.200	1.200
Uniduto Logística S. A.	13.271	11.713
Cocred – Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho	2.872	2.553
Copersucar S. A.	92.260	64.351
Cooperativa dos Plantadores de Cana Oeste do Estado de São Paulo – Copercana	5.380	4.432
	114.983	**84.249**

b Movimentação dos investimentos

	Imóveis	Uniduto	Cocred	Copersucar	Copercana	Total
Saldos em 1° de abril de 2021	**1.200**	**11.038**	**2.132**	**50.157**	**3.741**	**68.268**
Aporte/ integralização de capital	-	675	-	-	-	675
Incorporação das sobras ao capital social	-	-	421	14.194	691	15.306
Saldos em 31 de março de 2021	**1.200**	**11.713**	**2.553**	**64.351**	**4.432**	**84.249**
Aporte/ integralização de capital	-	1.558	-	-	-	1.558
Incorporação das sobras ao capital social	-	-	319	27.909	948	29.176
Saldos em 31 de março de 2022	**1.200**	**13.271**	**2.872**	**92.260**	**5.380**	**114.983**

14 Direito de uso e passivo de operações de arrendamentos

A Empresa adotou o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Esses contratos terão seus saldos amortizados conforme os prazos definidos (período entre 1 a 30 anos).

A Empresa consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos. Ainda, adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A taxa de empréstimo incremental do passivo de arrendamento aplicada foi de aproximadamente 7,51% ao ano.

A movimentação do direito de uso durante os períodos foram os seguintes:

	Direito de uso (parcerias agrícolas)
Saldo em 1º de abril de 2021	380.109
Amortização	(83.057)
Remensuração (incluindo novos contratos)	26.741
Saldo final em 31 de março de 2021	**323.793**
Custo total	474.048
Amortização acumulada	(150.255)
Valor residual	**323.793**
Saldo em 1º de abril de 2021	323.793
Amortização	(108.626)
Remensuração (incluindo novos contratos)	315.835
Saldo final em 31 de março de 2022	**531.002**
Custo total	789.883
Amortização acumulada	(258.881)
Valor residual	**531.002**
Vida útil (anos)	1 a 30

A movimentação do passivo de operações de arrendamentos durante os períodos foram os seguintes:

	Compromissos de contratos de parcerias agrícolas	Ajuste a valor presente	Passivo de operações de arrendamentos
Saldos em 1º de abril de 2021	**364.925**	**(57.842)**	**307.083**
Pagamentos	(90.488)	-	(90.488)
Apropriação de encargos financeiros	-	16.429	16.429
Remensurações (incluindo novos contratos)	59.943	(33.202)	26.741
Saldos em 31 de março de 2021	**334.380**	**(74.615)**	**259.765**
Pagamentos	(61.404)	-	(61.404)
Apropriação de encargos financeiros	-	24.899	24.899
Remensurações (incluindo novos contratos)	447.250	(131.415)	315.835
Saldos em 31 de março de 2022	**720.226**	**(181.131)**	**539.095**
Circulante			98.175
Não circulante			161.590
Saldo em 31 de março de 2021			**259.765**
Circulante			150.660
Não circulante			388.435
Saldo em 31 de março de 2022			**539.095**

Os saldos estimados do passivo de operações de arrendamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Ano safra	Valor
De 1°/4/2023 a 31/3/2024	113.289
De 1°/4/2024 a 31/3/2025	88.908
De 1°/4/2025 a 31/3/2026	57.306
De 1°/4/2026 a 31/3/2027	42.241
De 1°/4/2027 a 31/3/2028	32.334
Após 1°/4/2028	54.357
	388.435

15 Imobilizado

a Composição do saldo

	Taxa média anual de depreciação	Custo + reavaliação	Depreciação acumulada	2022 Líquido	2021 Líquido
Terrenos	-	4.494	-	4.494	4.494
Edificações	2,50%	55.294	(14.366)	40.928	23.454
Máquinas e equipamentos	4,00%	393.551	(145.802)	247.749	242.394
Instalações	4,00%	30.296	(16.800)	13.496	-
Móveis e utensílios	10,00%	4.191	(2.488)	1.703	1.395
Veículos, caminhões e máquinas agrícolas	20,00%	358.172	(106.064)	252.108	174.285
Aeronave	5,00%	-	-	-	2.591
Equipamentos de informática	20,00%	4.317	(2.016)	2.301	659
Imobilizado em andamento	-	60.539	-	60.539	19.320
Outras imobilizações	-	7.503	-	7.503	5.516
Manutenção de máquinas e equipamentos e da lavoura	-	-	-	-	-
Lavoura de cana	-	285.153	-	285.153	217.786
		1.203.510	**(287.536)**	**915.974**	**691.894**

A Empresa realizou no exercício de 2004 a reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado das contas de terrenos, edificações, máquinas, equipamentos e veículos com base em laudo de avaliação de peritos independentes. A contrapartida da mais valia do imobilizado reavaliado é a reserva de reavaliação no patrimônio líquido e os tributos diferidos no passivo não circulante.

Lavoura de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para produzir a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, cinco cortes.

A Administração da Empresa procedeu o teste de recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado (*impairment*) para atendimento às novas normas contábeis de redução ao valor recuperável e não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis.

Os armazéns de açúcar e os reservatórios de etanol da Empresa são cedidos em comodato à Copersucar, sem remuneração, para armazenagem da produção, quando esta é disponibilizada para a comercialização pela Copersucar.

b Movimentação do custo + reavaliação

	1°/4/2021	Aquisições	Baixas	Transferências	31/3/2021	Aquisições	Baixas	Transferências	31/3/2022
Terrenos	4.494	-	-	-	4.494	-	-	-	4.494
Edificações	35.551	527	(121)	1.978	37.935	90	-	17.269	55.294
Máquinas e equipamentos	380.294	4.189	(375)	17.741	401.849	13.492	-	(21.790)	393.551
Instalações	-	-	-	-	-	-	-	30.296	30.296
Móveis e utensílios	3.334	296	-	15	3.645	582	-	(36)	4.191
Veículos, caminhões e máquinas agrícolas	252.705	5.922	(2.341)	22.261	278.547	88.777	(7.207)	(1.945)	358.172
Aeronave	4.905	31		-	4.936	105	-	(5.041)	-
Equipamentos de informática	1.841	194	-	50	2.085	1.420	(96)	908	4.317
Imobilizado em andamento	7.309	54.102	(46)	(42.045)	19.320	59.676	(435)	(18.022)	60.539
Outras imobilizações	1.698	310	(2.008)	5.516	5.516	7.503	(5.378)	(138)	7.503
Manutenção de máquinas e equipamentos e da lavoura	15.915	6.802	(17.201)	(5.516)	-	-	-	-	-
Lavoura de cana	208.896	51.919	(43.029)	-	217.786	124.675	(57.308)	-	285.153
	916.942	**124.292**	**(65.121)**	**-**	**976.113**	**296.320**	**(70.424)**	**1.501**	**1.203.510**

c Movimentação da depreciação acumulada

	1°/4/2021	Adições	Baixas	31/3/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/3/2022
Edificações	(13.471)	(1.067)	57	(14.481)	-	108	7	(14.366)
Máquinas e equipamentos	(146.357)	(13.473)	375	(159.455)	(1.288)	-	14.941	(145.802)
Instalações	-	-	-	-	-	586	(17.386)	(16.800)
Móveis e utensílios	(2.029)	(221)	-	(2.250)	(245)	-	7	(2.488)
Veículos, caminhões e máquinas agrícolas	(95.912)	(10.559)	2.209	(104.262)	(6.832)	6.244	(1.214)	(106.064)
Aeronave	(2.098)	(247)	-	(2.345)	(82)	-	2.427	-
Equipamentos de informática	(1.219)	(207)	-	(1.426)	(402)	95	(283)	(2.016)
	(261.086)	**(25.774)**	**2.641**	**(284.219)**	**(8.849)**	**7.033**	**(1.501)**	**(287.536)**

16 Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores de cana-de-açúcar **(i)**	33.399	41.758
Fornecedores de bens e serviços	113.945	129.538
	147.344	**171.296**

(i) O saldo da conta de fornecedores de cana-de-açúcar sofre atualização com base na variação do preço do Kg do ATR CONSECANA.

17 Empréstimos e financiamentos

			2022			2021		
Moeda/ finalidade	**Taxa anual**	**Vencimento final**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Custeio da operação	De 5,50% a 7,40%	Junho de 2028	127.460	150.944	278.404	161.456	177.179	338.635
Investimentos	De 2,50% a 6,00%	Março de 2024	3.077	1.720	4.797	3.739	4.798	8.537
Arrendamento financeiro (*Leasing*)	4,03%	Dezembro de 2024	11.368	19.893	31.261	-	-	-
			141.905	**172.557**	**314.462**	**165.195**	**181.977**	**347.172**

As garantias são alienação fiduciária de bens, notas promissórias e avais.

Em 31 de março de 2022, o montante registrado no passivo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Finalidade			
Ano safra de vencimento	**Custeio da operação**	**Investimentos**	**Arrendamento financeiro**	**Total**
Safra 23/24	53.680	1.720	11.327	66.727
Safra 24/25	57.537	-	8.566	66.103
Safra 25/26	28.378	-	-	28.378
Safra 26/27	3.783	-	-	3.783
Safra 27/28	3.783	-	-	3.783
Safra 28/29	3.783	-	-	3.783
	150.944	**1.720**	**19.893**	**172.557**

18 Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais

	2022	2021
Salários a pagar	7.790	6.560
INSS	5.371	4.763
FGTS	1.044	266
Provisão de férias e encargos	12.382	10.584
Provisão de 13° salário e encargos	2.321	1.934
Parcelamento – PERT	1.128	1.128
Outros	76	15
	30.112	**25.250**

19 Partes relacionadas

	2022	2021
Passivo		
Circulante		
Fornecedores de cana-de-açúcar – sócios **(i)**	76.670	72.280
Adiantamento para fornecimento de cana-de-açúcar **(ii)**	47.107	5.550
Obrigações com sócios **(iv)**	56.068	33.097
	179.845	**110.927**
Não circulante		
Obrigações com sócios **(iv)**	34.496	53.599
Juros sobre o capital próprio – sócios **(iii)**	50.568	20.582
	85.064	**74.181**
	264.909	**185.108**

(i) Correspondente a entrega de cana-de-açúcar pelos sócios ainda não liquidados.

(ii) Refere-se a adiantamento realizado pela parte relacionada Irmãos Toniello Ltda. - “Destilaria Santa Inês” para fornecimento de cana de açúcar na próxima safra.

(iii) Correspondente a remuneração do capital dos sócios, calculados e contabilizados nos termos da Lei n° 9.249/1995.

(iv) Correspondente a aquisição em 2012 (transformação da Empresa em agroindústria) de cana em caule e soqueiras de cana-de-açúcar dos sócios.

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas e em montantes significativos. Caso essas transações fossem realizadas com terceiros, os valores poderiam sofrer alterações e gerar resultados diferentes para a Empresa.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a Composição do saldo

	2022	2021
Ativo não circulante		
Imposto de renda e contribuição social sobre:		
Ativo biológico – CPC 29	13.035	5.908
Direito de uso – CPC 06	9.381	-
Provisão para contingência	4.893	4.893
Variação cambial	-	1.302
Instrumentos financeiros derivativos	329	-
	27.638	**12.103**
Passivo não circulante		
Imposto de renda e contribuição social sobre:		
Depreciação – ajuste por adoção CPC 27	(82.071)	(68.958)
Reserva de reavaliação	(1.149)	(1.251)
Depreciação incentivada – indústria e atividade rural	(51.346)	(35.649)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(966)
Variação cambial	(1.645)	-
	(136.211)	**(106.824)**
Líquido	**(108.573)**	**(94.721)**

b Efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado dos exercícios

	2022	2021
Ativo biológico – CPC 29	7.127	(7.120)
Prejuízos fiscais e base negativa	-	(3.019)
Direito de uso – CPC 06	9.381	(1.790)
Provisão para contingência	-	1.867
Variação cambial	(2.947)	(6.250)
Depreciação – ajuste por adoção CPC 27	(13.114)	(10.153)
Reserva de reavaliação	102	107
Depreciação incentivada – indústria e atividade rural	(15.697)	(3.062)
Instrumentos financeiros derivativos	1.296	2.633
	(13.852)	**(26.787)**

c IRPJ/CSLL diferidos – diferenças temporárias

Refere-se aos efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias, cuja realização seja provável com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. As diferenças temporárias dedutíveis não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente, calculados a partir das alíquotas oficiais (IRPJ = 15% + adicional de 10% e CSLL = 9%).

d IRPJ/CSLL diferidos – prejuízos fiscais e base negativa

Em 31 de março de 2021, a Empresa possuía prejuízos fiscais sem prazos de prescrição e compensáveis com lucros tributários futuros. Considerando as projeções e avaliações econômicas e estratégicas, as quais contemplam um cenário de rentabilidade futura das operações em montante suficiente para permitir a compensação do referido prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, a Administração da Empresa procedeu ao registro dos créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, calculados a partir das alíquotas oficiais (IRPJ = 15% + adicional de 10% e CSLL = 9%).

21 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Empresa é parte envolvida no polo passivo em ações trabalhistas, as quais estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de março de 2022, a Administração da Empresa decidiu, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis:

	2022	2021
Trabalhistas	**14.393**	**14.393**

A Empresa efetuou depósitos judiciais para certas contingências passivas, independentemente se a Administração julga a contingência como perda provável. Em 31 de março de 2022, os valores dos depósitos judiciais eram de R$ 7.177 (R$ 4.777 em 2021).

22 Passivos contingentes

A Empresa está sujeita e tem diversos processos decorrentes do curso normal de seus negócios:

a Processos cíveis e trabalhistas

A Empresa é parte envolvida em ações de naturezas indenizatória e trabalhista. Na opinião dos assessores jurídicos, o desfecho destes processos é de perdas possíveis mais não prováveis. Desta forma, a Administração optou em não constituir nenhuma provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas futuras. Ainda, conforme os assessores jurídicos, os valores das demandas com estimativa de perda possível montam R$ 9.727 em 31 de março de 2022 (R$ 10.003 em 31 de março de 2021).

b Processos tributários

PIS e COFINS: existem autos de infração, discussões sobre a homologação de direitos creditórios constantes na Declaração de Compensação e execução fiscal, acerca de valores relativos ao PIS e COFINS. Os assessores jurídicos, com base no mérito das matérias e nas provas, classificaram as demandas como perda possível no montante de R$ 3.090 em 31 de março de 2022 e de 2021.

ICMS: existem autos de infração lavrado e formalizado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo em face da filial de Castilho – SP, que substancialmente referem-se a falta de estorno de crédito de ICMS decorrente do consumo de óleo diesel em fim alheio à atividade do estabelecimento. Os assessores jurídicos, com base no mérito das matérias e nas provas, classificaram as demandas como perda possível no montante de R$ 28.040 em 31 de março de 2022 (R$ 28.148 em 31 de março 2021).

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Empresa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais (em geral cinco anos) para os diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais.

23 Patrimônio líquido

a **Capital social**

Composto por 45.100 mil cotas em 31 de março de 2022 e 2021 no valor nominal de R$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado.

b **Reserva de reavaliação**

Líquida dos efeitos tributários é realizada na proporção das depreciações e baixas dos bens reavaliados.

c **Ajuste de avaliação patrimonial**

Decorrente da avaliação ao valor justo dos investimentos em sociedades cooperativas.

d **Reserva de incentivos fiscais**

Incentivos fiscais estadual considerados pela Lei Complementar n°160/2017 como subvenções para investimentos, relativos a: **(i)** isenção nas vendas de levedura efetuadas dentro do Estado de São Paulo, conforme previsão do art. 8º, c/c o art. 41, inc. V, do Anexo I, do RICMS/SP1; **(ii)** redução de alíquota para a venda do etanol hidratado combustível relativamente às vendas realizadas no Estado de São Paulo, conforme previsão do art. 54, inc. VI, do RICMS/SP, decorre das disposições contidas na Cláusula Primeira, § 4º, inc. XVII, do Convênio ICMS nº 190/2017; **(iii)** reduções de bases cálculo para os açúcares componente da "cesta básica", nas vendas internas que são efetuadas dentro do Estado de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. O RICMS-SP traz a redução de base de cálculo em seu art. 51, c/c o art. 3º, inc. V, Anexo II, do RICMS/SP4. Minas Gerais prevê referida redução no art. 43, c/c o item 20a, parte 1, Anexo IV, do seu RICMS, enquanto o Estado do Paraná traz como fundamento o art. Art. 4º, § único, c/c - Anexo VI, item 9 do RICMS, conforme previsão expressa no Convênio ICMS 128/1994; e **(iv)** diferimento do ICMS em operações de vendas internas de etanol anidro carburante e etanol hidratado carburante, efetuadas dentro do Estado de São Paulo, conforme o RICMS/SP no art. 55, XXVI c/c os arts. 419 ou 419-B, do Paraná conforme o RICMS/PR no art. art. 17, IV, "e" c/c atr. 60 do Anexo IX e sub-item "4.1.1". Artigo 31 do Anexo VIII e de Minas Gerais, conforme RICMS-MG/02 dos art. 8º da Parte Geral com Anexo II, item 36, parte 1, alíneas "a" e "b".

O montante do saldo em 31 de março de 2022 é de R$ 64.237.

e **Reserva de lucros**

Os lucros retidos são distribuídos conforme deliberação dos sócios e Contrato Social da Empresa.

24 Receita operacional líquida

	2022	2021
Receita operacional bruta		
Venda de produtos – mercado interno		
Açúcar	651.251	502.305
Etanol	650.915	370.881
Energia elétrica	89.070	80.423
Produtos agrícolas	14.521	29.896
Bagaço e levedura	10.533	10.687
	1.416.290	**994.192**
Venda de produtos – mercado externo		
Açúcar	311.511	302.107
Etanol	35.432	21.239
Produtos agrícolas	-	9.243
Bagaço e levedura	-	54
	346.943	**332.643**
	1.763.233	**1.326.835**
Deduções da receita bruta		
Impostos sobre vendas:		
ICMS	(93.652)	(61.445)
PIS	(5.671)	(5.291)
COFINS	(26.112)	(24.363)
IPI	(99)	(47)
Contribuição previdenciária	(41.342)	(29.501)
	(166.876)	**(120.647)**
	1.596.357	**1.206.188**

A produção da Empresa nos anos safra foram de:

Ano safra	Etanol – M³	Açúcar – Saca	Mw
2021/2022	175.525	8.894.245	447.040
2020/2021	173.439	10.496.699	355.172

25 Custos dos produtos vendidos

O custo de produção da Empresa é composto substancialmente por matéria-prima (cana-de-açúcar), variação do valor justo de ativo biológico, depreciação de máquinas e equipamentos e de manutenção da entressafra, mão de obra e serviços de terceiros, os quais em conjunto, perfazem aproximadamente 86% do total de custos de produção dos produtos acabados da Empresa.

26 Despesas operacionais com vendas, gerais e administrativas

	2022	2021
Despesas Copersucar	(42.141)	(41.400)
Serviços profissionais	(15.170)	(30.013)
Manutenções em geral	(5.464)	(22.079)
Pessoal e encargos	(7.999)	(43.120)
Depreciação e amortização	(2.247)	(925)
Assistência social	-	(8.265)
Despesas com geração de energia elétrica	-	(2.322)
Aluguéis em geral	(303)	(10.489)
Multas, impostos e taxas	(823)	(3.410)
Contingências	-	(5.491)
Combustíveis e lubrificantes	(640)	(3.302)
Ferramentas, acessórios e desgaste	(459)	1.452
Fretes e carretos	(10)	(2.118)
Transferências de rateios	(945)	-
Royaltes	-	(1.457)
Produtos e insumos	(22)	(1.576)
Outras despesas	(387)	21.717
	(76.610)	**(152.798)**

27 Outras receitas operacionais líquidas

	2022	2021
Ganhos com investidas	36.257	16.977
Crédito extemporâneo PIS, COFINS e ICMS	4.796	6.380
Crédito de descarbonização (CBIO) **(i)**	5.100	4.903
Outras receitas	4.759	4.101
	50.912	**32.361**

(i) Refere-se a comercialização de 164.339 títulos de CBIOS (RenovaBio) em 31 de março de 2022 (70.727 em 2021).

28 Resultado financeiro líquido

	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.143	326
Variação cambial	3.585	4.693
Outras receitas financeiras	4.001	-
	8.729	**5.019**
Despesas financeiras		
Juros passivos	(32.119)	(16.431)
Instrumentos financeiros a valor justo, líquido	(3.811)	(8.745)
Ajuste a valor presente	(24.898)	-
Outras despesas financeiras	(942)	(136)
	(61.770)	**(25.312)**
	(53.041)	**(20.293)**

29 Imposto de renda e contribuição social – correntes

	2022		2021	
Descrição	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**304.916**	**304.916**	**241.892**	**241.892**
Adições:				
Depreciação – ajuste por adoção CPC 27	-	-	23.570	23.570
Depreciação incentivada – atividade rural	24.722	24.722	10.543	10.543
Depreciação incentivada – indústria	7.844	7.844	6.009	6.009
Variação cambial	5.363	5.363	18.352	18.352
Ativo biológico – CPC 29	20.963	20.963	-	-
Apropriação despesa financeira – CPC 06	24.898	24.898	16.430	16.430
Amortização do direito de uso	108.626	108.626	83.057	83.057
Provisão para contingências	-	-	5.491	5.491
Instrumentos financeiros a valor justo	5.471	5.471	12.037	12.037
Reserva de reavaliação	212	212	315	315
Parcelamentos	81	81	125	125
Multas	1.156	1.156	426	426
Outras adições	809	809	107	107
	200.145	**200.145**	**176.462**	**176.462**
Exclusões:				
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(4.737)	(20.387)
Depreciação – ajuste por adoção CPC 27	(38.569)	(38.569)	(53.431)	(53.431)
Depreciação incentivada – atividade rural	(74.062)	(74.062)	(14.585)	(14.585)
Depreciação incentivada – indústria	(4.672)	(4.672)	(10.976)	(10.976)
Ativo biológico – CPC 29	-	-	(20.940)	(20.940)
Estorno das notas fiscais emitidas - CPC 06	(105.934)	(105.934)	(57.883)	(57.883)
Ganhos com investida	(16.219)	(16.219)	(9.989)	(9.989)
Variação cambial	(10.201)	(10.201)	(25.889)	(25.889)
Incentivos fiscais – P&D Lei do Bem	(14.162)	(14.162)	(5.840)	(5.840)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.660)	(1.660)	(3.292)	(3.292)
Juros sobre o capital próprio	(35.277)	(35.277)	(16.645)	(16.645)
Dividendos Copersucar	(20.038)	(20.038)	(6.520)	(6.520)
CBIOS	(7.931)	(7.931)	(4.903)	(4.903)
Subvenções para investimentos	(64.237)	(64.237)	-	-
Outras exclusões	(249)	(249)	-	-
	(393.211)	**(393.211)**	**(235.630)**	**(251.280)**
Base de cálculo	**111.850**	**111.850**	**182.724**	**167.074**
Imposto de renda - alíquota 15% e adicional 10% (que exceder a R$ 240 mil)	(27.938)	-	(45.657)	-
Contribuição social – alíquota 9%	-	(10.067)	-	(15.036)
	(27.938)	**(10.067)**	**(45.657)**	**(15.036)**
		(38.005)		**(60.693)**

30 Programa de participação nos lucros ou resultados

A Administração da Empresa implementou programa de participação dos empregados nos lucros e resultados conforme acordo coletivo, baseado em metas operacionais e individuais.

Os indicadores operacionais e individuais acordados entre a Empresa e os colaboradores, através do sindicato que os representam, estão relacionados substancialmente aos seguintes aspectos: (i) produtividade industrial; (ii) avaliações de desempenho e (iii) performance econômico-financeira. Estes indicadores são segregados para aplicação específica aos respectivos departamentos envolvidos, os quais são divididos, para fins deste programa, entre área industrial, administrativa e agrícola.

O montante dessa participação registrado no grupo de despesas com pessoal no resultado de 31 de março de 2022 foi de R$ 5.023 (R$ 5.599 em 31 de março de 2021).

31 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

a Considerações gerais

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle interno e de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos principais instrumentos a seguir relacionados:

	Nota	2022	2021	Classificação
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	17.609	9.314	**(i)**
Aplicações financeiras de liquidez imediata	**4**	156	16.371	**(ii)**
Aplicações financeiras	**5**	24.281	94.103	**(ii)**
Instrumentos financeiros derivativos	**6**	-	2.843	**(ii)**
Contas a receber de clientes	**7**	541	518	**(i)**
Contas a receber da Coopersucar	**8**	110.389	148.332	**(i)**
Adiantamentos a fornecedores	**12**	139.515	113.654	**(i)**
		292.491	**385.135**	
Passivos financeiros				
Fornecedores	**16**	147.344	171.296	**(iii)**
Passivo de operações de arrendamentos	**14**	531.002	259.765	**(iii)**
Empréstimos e financiamentos	**17**	314.462	347.172	**(iii)**
Instrumentos financeiros derivativos	**6**	968	-	**(iii)**
Contas a pagar a Coopersucar	**8**	1.661	31.860	**(iii)**
Partes relacionadas	**19**	264.909	185.108	**(iii)**
		1.260.346	**995.201**	

Classificação:

(i) Ativos ao custo amortizado.

(ii) Ativo ao valor justo por meio do resultado.

(iii) Passivos ao custo amortizado.

b Fatores de risco que podem afetar os negócios da Empresa

Os principais fatores de risco que a Administração está exposta reflete em aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégicos-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura) são endereçados pelo modelo de gestão da Administração. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Administração possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são:

- Risco de preço dos produtos.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de juros.

A Administração não efetua aplicações de caráter especulativa em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

c Risco de preço dos produtos

Está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Empresa vende (ou entrega no caso para Copersucar) ou no preço das matérias-primas, em especial a cana-de-açúcar, e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar os riscos, a administração monitora permanentemente as oscilações de preço no mercado.

d Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que submetem a Administração a riscos de crédito de contraparte são representados, fundamentalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros ao valor justo, contas a receber e adiantamentos. Os riscos de crédito de caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ao valor justo decorrem, principalmente, da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Empresa. Regularmente a Administração executa análise de crédito das instituições nas quais mantém relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e liquidez. Os riscos de créditos associados ao contas a receber e dos adiantamentos são reduzidos em virtude da análise de crédito e dos procedimentos de controle da Administração que monitoram esse risco. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

Ativos financeiros	**2022**	**2021**
Caixa e equivalentes de caixa	17.765	25.685
Aplicações financeiras	24.281	94.103
Instrumentos financeiros a valor justo	-	2.843
Contas a receber de clientes	541	518
Contas a receber da Coopersucar	110.389	148.332
Adiantamentos a fornecedores	139.515	113.654
	292.491	**385.135**

e Risco de liquidez

A Empresa opera com um nível de liquidez considerado adequado às suas operações e utiliza diversas fontes de recursos para o financiamento de suas atividades. Para suprir eventuais deficiências de liquidez ou descasamentos entre as disponibilidades com montantes vincendos no curto prazo, a Empresa conta

com bom relacionamento com os principais bancos comerciais de primeira linha, atuantes no país. Adicionalmente, parte dos investimentos, principalmente aqueles relacionados ao canavial, serão realizados na safra seguinte e podem ser suportados por financiamentos de curto prazo.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez da Empresa:

	2022		
	Total	**Até um ano**	**Acima de um ano**
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	17.765	17.765	-
Aplicações financeiras	24.281	24.281	-
Instrumentos financeiros a valor justo	-	-	-
Contas a receber de clientes	541	541	-
Contas a receber da Coopersucar	110.389	110.389	-
Adiantamentos a fornecedores	139.515	139.515	-
	292.491	**292.491**	**-**
Passivos financeiros			
Fornecedores	147.344	147.344	-
Passivo de operações de arrendamentos	539.095	150.660	388.435
Empréstimos e financiamentos	314.462	141.905	172.557
Contas a pagar a Coopersucar	1.661	1.661	-
Partes relacionadas	264.909	179.845	85.064
	1.267.471	**621.415**	**646.056**

	2021		
	Total	**Até um ano**	**Acima de um ano**
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	25.685	25.685	-
Aplicações financeiras	94.103	94.103	-
Instrumentos financeiros a valor justo	2.843	2.843	-
Contas a receber de clientes	518	518	-
Contas a receber da Coopersucar	148.332	148.332	-
Adiantamentos a fornecedores	113.654	113.654	-
	385.135	**385.135**	**-**
Passivos financeiros			
Fornecedores	171.296	171.296	-
Passivo de operações de arrendamentos	259.765	98.175	161.590
Empréstimos e financiamentos	347.172	165.195	181.977
Contas a pagar a Coopersucar	31.860	31.860	-
Partes relacionadas	185.108	110.927	74.181
	995.201	**577.453**	**417.748**

f Risco de taxas de juros

Oriundo da possibilidade da Empresa vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Empresa adota a política de diversificação, alterando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado e sua situação.

g Gerenciamento de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a Administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de financiamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida da Empresa para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2022	2021
Total do passivo (exceto imposto de renda e contribuição social diferido)	**1.315.971**	**1.060.975**
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	(67.731)	(119.788)
Passivo líquido (A)	**1.248.240**	**941.187**
Total do patrimônio líquido (B)	**759.196**	**541.414**
Relação passivo líquido sobre capital ajustado (A)/(B)	**1,64**	**1,74**

h Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e das contas a pagar pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

i Aspectos ambientais

As instalações de produção da Empresa e sua atividade industrial estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Empresa diminui o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

32 Compromissos

A Empresa estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Apresentamos aqueles merecem destaques nas demonstrações financeiras:

Compromisso de entregas e vendas

Em 31 de março de 2022, a Empresa tem compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica:

Descrição	Até 1 ano	De 2 a 3 anos
Etanol (m^3)	180.000	360.000
Açúcar (tons)	445.000	890.000
Energia (Mwh)	382.850	876.262

Compromisso de compras – insumos e cana-de-açúcar

A Empresa constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com objetivo de utilização na manutenção da sua lavoura ao longo da safra. A referida operação normalmente é realizada por meio de compra para recebimento futuro. Ainda, possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Empresa será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela Consecana.

33 Cobertura de seguros

A Empresa mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes.

Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes pela Administração da Empresa para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

*** fim ***

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15° Andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900
E moorerp@moorebrasil.com.br

MOORE

www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.